



Justificar tragédias como “vontade divina” tira da gente a responsabilidade por nossas escolhas.

Umberto Eco

## Empresa francesa ganha concessão da Rota dos Cristais

O leilão da BR-040/GO/MG, no trecho que vai de Cristalina (GO) a Belo Horizonte (MG), foi o mais concorrido dos últimos certames promovidos pelo Ministério dos Transportes. Quatro empresas apresentaram propostas para a disputa, cuja sessão pública para a escolha do novo gestor da chamada Rota dos Cristais ocorreu ontem na Bolsa de Valores de São Paulo. A francesa Vinci, que globalmente opera rodovias em 14 países, foi a vencedora. A empresa atua no Brasil principalmente no setor de concessões de aeroportos, mas tem um primeiro ativo no segmento rodoviário, a Entrevias. Essa estrada é uma concessão, em São Paulo, cujo controle foi comprado da Pátria, em 2022, que segue como sócio no contrato.



Divulgação

### Valor do investimento

A nova concessão deve resultar em R\$ 12,09 bilhões em investimentos ao longo do contrato de 30 anos, somadas novas obras e serviços operacionais previstos. O trecho contemplado no leilão tem 594,8 quilômetros de extensão. A sessão, ontem, de leilão teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do ministro dos Transportes, Renan Filho.

Divulgação



### Importante para o agronegócio

A rodovia é estratégica para o agronegócio brasileiro ao ligar o Centro-Oeste a parte do Sudeste. Cristalina é o ponto de partida do trecho leiloadado. O município, que se destaca pela produção de soja, milho, feijão, algodão, sorgo e arroz, desponta como polo industrial de alimentos desde 2010, com a instalação de grandes empresas.

### Obras de duplicação no trecho goiano

Na concessão, a porção goiana da Rota dos Cristais será beneficiada com 9,9 quilômetros de duplicação e 13,62 quilômetros em faixas adicionais em pista dupla, além de 14 novos acessos e 14 paradas de ônibus.

### Crítica às projeções econômicas do mercado: “Eu rasgaria o diploma”

O presidente em exercício da CNI, Jamal Bittar, foi contundente na crítica aos economistas do mercado que vêm errando as projeções. “Parece conversa de bêbado, chutando projeção. A margem de erro deles está sendo de 200%. O que é isso, gente? Se eu fosse um desses economistas, eu rasgaria o diploma ou sumia do país. Temos, hoje, um mercado altamente especulatório. E nossos juros, elevadíssimos”, disse, Jamal, que é presidente da Fibra/DF e vice-presidente CNI para região Centro Oeste, participou, ontem, do evento Hidrogênio Verde: o combustível do futuro, no Correio Braziliense.

### Ambev paga a conta de água nos bares para moderar consumo de álcool

Durante o Dia de Resposta, celebrado hoje, os consumidores serão incentivados a se hidratarem e brindarem com água durante o happy hour por conta da Ambev. A companhia vai assumir a conta em mais de 210 bares e restaurantes em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Salvador, entre outras cidades, para garantir uma noite mais consciente e responsável sobre o consumo de álcool. Confira a lista completa em: [ambev.com.br/diaderesponsa](http://ambev.com.br/diaderesponsa)



Reprodução Redes Sociais

### Benefício aos consumidores

“Chegamos ao nosso 16º Dia de Resposta. E, desta vez, fomos além, com iniciativas que impactam diretamente nossos consumidores em um movimento que dura mais de 20 anos. Intercalar uma cerveja gelada com água e comida é sempre a melhor pedida para prolongar a noite e garantir mais diversão”, comenta Rodrigo Moccia, Diretor de Relações Institucionais da Ambev.

Fotos: Divulgação



### Lord Perfumaria recebe peças icônicas de Paco Rabanne

Para o lançamento do novo perfume Million Gold, a Lord Perfumaria se uniu a Paco Rabanne para oferecer uma experiência especial.

A loja será a única na capital a exibir algumas das cobiçadas peças e bolsas da grife, vindas diretamente da Maison Rabanne, em Paris. Os vestidos icônicos são originais e fazem parte do acervo brasileiro, tendo sido usados por celebridades como Sasha Meneghel e Bruna Marquezine. O Iconic Gold remonta às peças da primeira coleção de verão de Paco Rabanne, desenhada em 1966. A exibição será realizada com exclusividade na Lord Perfumaria, na loja do Park Shopping, no próximo sábado, das 16h às 20h.

### Exposição itinerante

As peças, que percorreram cinco estados em nove eventos, agora chegam a Brasília, destino final da exposição itinerante. “Queremos proporcionar experiências inesquecíveis para nossa cidade, oferecendo a rara oportunidade de estar diante de algumas das mais notáveis criações da alta-costura internacional”, comenta a diretora comercial e de Marketing, Adriana Muniz.

**DIA DAS CRIANÇAS /** Entre brinquedos e roupas infantis, lojistas do Distrito Federal se preparam para a data comemorativa e esperam um aumento de 10% nas vendas em relação ao ano passado, com ticket médio de R\$ 211,90

# Comércio projeta R\$ 261,7 milhões

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



» DAVI CRUZ

Dois semanas do Dia das Crianças, lojistas brasileiros se preparam para um aumento nas vendas, especialmente no setor de brinquedos, roupas e calçados infantis. A data traz otimismo para os comerciantes, que esperam uma melhora em relação ao ano passado. De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, 56% dos empreendedores projetam aumento nas vendas em comparação ao mesmo período de 2023. A expectativa é de que a data movimente R\$ 261,7 milhões na economia local, com crescimento nas vendas estimado em 17,9% em relação a 2023.

Segundo o levantamento do Fecomércio, o ticket médio previsto por consumidor foi de R\$ 211,90, registrando um crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior, que chegou a R\$ 198,43. De acordo com a instituição, esse acréscimo no valor de compra foi impulsionado, principalmente, pelos consumidores masculinos, que aumentaram seus gastos em 16,5% — passando de R\$ 205,67, em 2023, para R\$ 239,69, em 2024.

A pesquisa aponta que, na ótica dos consumidores, os brinquedos serão os itens mais procurados para a data, com 41,7% das intenções de compra. Em seguida, roupas e acessórios (20,5%) e calçados (10,5%) estão entre as principais escolhas, cumprindo a tendência observada em anos anteriores. Produtos como chocolates e trufas, e eletroeletrônicos também aparecem nas preferências dos clientes, mas em menor escala, com 7,3% e 5,6%, respectivamente.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, avalia que há um otimismo moderado, já que 56% dos lojistas

esperam aumento nas vendas, índice que foi maior em anos anteriores. “Os consumidores estão mais dispostos a gastar, ainda que cerca de 40% da população economicamente ativa do DF tenha alguma conta em atraso, conforme tem mostrado a Confederação Nacional do Comércio (CNC). De toda forma, a expectativa é de crescimento e tudo indica que teremos um comércio mais aquecido nos próximos dias”, afirma.

### Eletrônicos

De acordo com o professor de finanças do IBMEC William Baghdassarian, a expectativa é alimentada pela antecipação dos consumidores. No entanto, ele adverte que o crescimento das vendas será limitado por fatores econômicos decorrentes da perda de poder aquisitivo das classes menos favorecidas e a reposição salarial abaixo da inflação. “Isso limita a capacidade de compra de grande parte da população”, explica.

Há, porém, uma mudança na cultura de consumo infantil. “As

crianças de hoje estão cada vez mais interessadas em eletrônicos, como celulares e televisões, o que reduz o apelo dos brinquedos tradicionais”, destaca o professor. Apesar dessas mudanças, ele prevê alta das vendas desses produtos, mas ressalta que não será significativa. “A expectativa é positiva no curto prazo, mas no médio e no longo prazo, o crescimento econômico pode ser prejudicado pelas limitações fiscais do governo”, afirma.

Para Baghdassarian, o crescimento econômico do país tem sido assimétrico, com setores como o agronegócio e partes da indústria crescendo bem, enquanto outros segmentos enfrentam dificuldades. “Embora o mercado tenha surpreendido com um crescimento mais forte do que o esperado, ele é fortemente impulsionado pelo gasto público, que, uma vez limitado, poderá desacelerar a economia”, observa.

### Expectativas

No comércio local, empresários como Mônica Teixeira, 59



**Os consumidores estão mais dispostos a gastar, ainda que cerca de 40% da população economicamente ativa do DF tenha alguma conta em atraso”**

**José Aparecido Freire,**  
presidente do Fecomércio-DF

anos, proprietária da Empório Kids e Teen, estão confiantes em uma recuperação do setor de varejo infantil. “Esse mercado tem se mostrado muito resiliente e com grande potencial de crescimento. Estou com grandes expectativas para este ano. Esperamos que seja melhor do que o anterior”, afirma.

A loja tem apostado na diversidade de produtos, especialmente roupas, que incluem marcas

nacionais e internacionais, e em uma estratégia de marketing voltada para atrair clientes de todas as faixas de renda. Para este período do ano, a proprietária espera um ticket médio de R\$ 110.

Segundo Mônica, os preparativos para o estoque estão em andamento. “Aumentamos a quantidade de produtos especialmente para atender à alta demanda que estamos esperando”, destaca.

No mercado há quase 30 anos, a loja Chulezinho é referência no ramo de calçados infantis no DF. Ricardo Borges, 59, é o proprietário da empresa e conta que, apesar do momento que o comércio está enfrentando, as expectativas são as melhores. “Creio que vamos aumentar nossas vendas em relação ao ano passado”, afirma. O empreendimento tem à disposição do público calçados de R\$ 40 a R\$ 400. “Isso nos permite atender tanto o público que busca opções acessíveis quanto aqueles que procuram produtos de ponta”, enfatiza.

O empresário conta que a loja também aumentou os produtos em estoque. “Nos dedicamos

a adquirir os calçados que vêm acompanhados de brinde, como carrinhos, bonecas e alguns tênis com led colorido. Geralmente os pais ou avós priorizam dar um brinquedo. Por isso, buscamos adotar essa estratégia”, conta.

Outro exemplo de otimismo no mercado é a Balocco, loja especializada em brinquedos infantis há 18 anos. Proprietária da loja, Patrícia Tavares, 49, destaca que o Dia das Crianças sempre traz um aumento significativo nas vendas. “Mesmo em anos de dificuldade, como durante a pandemia, percebemos que os pais continuam investindo em presentes para seus filhos”, comenta.

Patrícia se diz confiante em um crescimento de até 10% nas vendas em 2024 e espera um ticket médio de R\$ 150, por cliente. A empresária conta que buscou aumentar o estoque de produtos, pois tem grandes expectativas de crescimento das vendas. “É um período do ano no qual sempre recebemos muitos clientes, e, apesar do atual estado da economia, queremos vender bastante”, afirma.